

ACTA nº 3/2019

CONSELHO COORDENADOR DA AVALIAÇÃO

Aos vinte e sete dias do mês de Maio de dois mil e dezanove, pelas quinze horas e vinte minutos, reuniu na Sala de Sessões do Edifício dos Paços do Concelho, o Conselho Coordenador de Avaliação da Câmara Municipal de Sines, estando presentes Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da CMS e Presidente do CCA, os Vereadores Fernando Miguel Ramos, José Manuel Arsénio, Filipa Torres Faria e Paula Plácido Ledo, Ricardo Ramos Barbosa, Chefe da Divisão de Administração e Finanças e responsável pela área dos recursos humanos, Pedro Rosado Martins, Chefe da Divisão de Ordenamento e Gestão Estratégica, Fátima Guiomar de Matos, Chefe da Divisão de Ordenamento do Território, Ana Filipa Zorrinho, Chefe da Divisão Jurídica, Fiscalização e Ambiente, Miguel Falcão, Chefe da Divisão de Obras Municipais e Margarida Gil Mestre, Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social.

Ponto um: Leitura e aprovação da acta da reunião anterior – O Conselheiro Ricardo Barbosa procedeu à leitura da acta da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade, assinada e rubricada por todos os Conselheiros.

Ponto dois: Avaliação Final do Biénio 2017/2018 – Harmonização das Avaliações – O Conselheiro Ricardo Barbosa fez uma breve análise do mapa de aplicação das quotas por unidade orgânica.

Tendo-se verificado que a quota foi excedida para a carreira de Assistente Técnico no grupo de avaliadores Miguel Falcão e José Arsénio, as propostas de avaliação serão reanalisadas por estes avaliadores.

Relativamente à proposta de avaliação de desempenho inadequado do trabalhador José Manuel Ablum Ricardo, o Vereador Fernando Ramos referiu que a autarquia tem tentado ajudar o trabalhador a resolver o seu problema de saúde, mas sem sucesso, e a Conselheira Margarida Mestre adiantou que o trabalhador se encontra a aguardar a aposentação e que o mesmo não reúne as condições necessárias para desempenhar as suas funções de forma satisfatória, pelo que a proposta de avaliação de desempenho inadequado foi validada por unanimidade.

Relativamente à validação das propostas de reconhecimento de mérito excelente, ficou decidido que a mesma seria efectuada na próxima reunião, uma vez que se encontram em falta algumas justificações por parte dos avaliadores.

Ponto três: Orientações para a Avaliação do Biénio 2019/2020

- a) **Avaliação por Competências** - Relativamente à proposta de avaliar os assistentes operacionais apenas pelas competências, o Conselheiro Ricardo Barbosa referiu que a lei prevê um mínimo de 8 competências e alertou para a necessidade de averiguar se todos reúnem as condições previstas na lei para esse efeito. Focou ainda a situação dos Encarregados Operacionais, que não executam apenas tarefas rotineiras e propôs que os Assistentes Técnicos sejam também avaliados apenas pelo parâmetro competências,

com excepção dos Coordenadores Técnicos, que por inerência das suas funções, devem continuar a ser avaliados por objectivos e competências.

O Presidente interveio, referindo que a decisão sobre a avaliação só pelo parâmetro competências para os trabalhadores das carreiras de Assistente Operacional e Assistente Técnico é da responsabilidade de cada avaliador, devendo os avaliadores analisar, de entre os seus avaliados, quem deve ser avaliado só pelas competências e quem deve ser avaliado também pelos objectivos.

Ficou definido que até ao dia quatro de junho, os avaliadores irão remeter ao Conselheiro Ricardo Barbosa listagem dos trabalhadores das carreiras de Assistente Operacional e Assistente Técnico que devam ser avaliados pelos parâmetros objectivos e competências.

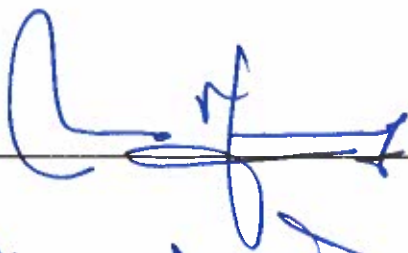
- b) **Seleção das Competências por Carreira** - O Conselheiro Ricardo Barbosa referiu que até agora as competências têm sido pré-definidas pelo CCA, para cada carreira, e propôs que para o próximo biénio seja o avaliador a escolher livremente as competências que cada um dos seus avaliados deve demonstrar, devendo, contudo, ser respeitado o artigo 80º da lei 66-B/2007, que refere a obrigatoriedade de uma competência que sublinhe a capacidade de realização e orientação para resultados. Ficou definido que na próxima reunião serão presentes os objectivos estratégicos, definidos pelo Executivo, com base nos quais será mais fácil escolher as competências para cada trabalhador.
- c) **Número de Objectivos a definir** – no caso dos trabalhadores avaliados por objectivos e competências, os objectivos serão definidos em número de três.
- d) **Ponderação dos Parâmetros de Avaliação** – na avaliação por objectivos e competências, mantem-se a ponderação de 60% para o parâmetro objectivos e a ponderação de 40% para o parâmetro competências.

Ponto quatro: Outros Assuntos – O Vereador Fernando definiu o próximo dia trinta e um de Maio como data limite para os avaliadores comunicarem a avaliação que atribuíram aos avaliados, dando assim aos trabalhadores a quem tenha sido atribuída avaliação de desempenho relevante a possibilidade de se auto proporem a reconhecimento de mérito excelente.

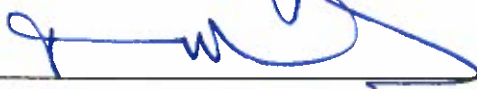
O Vereador Fernando ficou de enviar convocatória para a próxima reunião, prevista para dia onze de junho.

E nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas dezassete horas e quarenta e cinco minutos e foi lavrada a presente acta que fica assinada por todos os membros do CCA presentes na reunião.

Nuno Mascarenhas



Fernando Ramos



José Arsénio



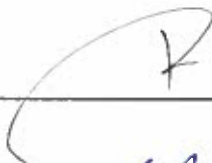
Filipa Faria



Paula Ledo



Ricardo Barbosa



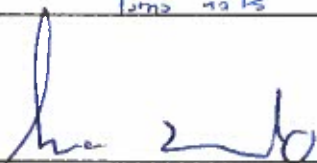
Pedro Martins



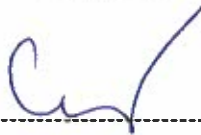
Fátima Matos



Ana Zorrinho



Miguel Falcão



Margarida Mestre



